

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: PROJETO LEAN NAS EMERGÊNCIAS: EXPERIÊNCIA NUM PRONTO SOCORRO DE HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Relatoria: Marcos Vinícius de Oliveira
Cinthia Caroline Emerich
Kauana Olanda Pereira
Larissa Gutierrez de Carvalho Silva

Autores: Mariana Rossaneis
Renato Pereira Neto
Thiago Eduardo de França
Raphael de Souza Dias

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: O Pronto Socorro (PS) é um órgão de saúde destinado a prestar assistência a pacientes, em risco de vida ou não, cujo quadro de agravos à saúde requer atendimento imediato. Está disponível 24 horas e dispõe apenas de leitos para observação. O cenário presenciado é que progressivamente os serviços de emergência dos hospitais privados e públicos tornam-se mais movimentados, ocasionando ao paciente que necessita de atendimento emergente uma longa espera pela assistência. O Ministério da Saúde por meio do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (SUS) - PROADI/SUS, elaborou e em parceria com o Hospital Sírio-Libanês vem executando desde 2018 o Projeto Lean nas Emergências (PLE). Essa metodologia configura-se em estratégias de aperfeiçoamento de gestão, racionalização de recursos, otimização de espaços e insumos, objetivando reduzir a superlotação e permanência dos usuários nas urgências e emergências de hospitais públicos e filantrópicos. Objetivo: Evidenciar a experiência do Projeto Lean num serviço de urgência/emergência de um Hospital Universitário (HU) do Paraná. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência. A unidade de PS do HU é um serviço de alta complexidade, referência regional no atendimento à traumas, emergências obstétricas e pediátricas. Possui 43 leitos de internação adulto, 15 leitos de internação pediátrica e 10 leitos de internação obstétrica. Resultados: A primeira etapa de implementação do PLE no hospital aconteceu no mês de junho de 2018, denominado Dia D, uma capacitação para as equipes sobre as práticas do 5S que englobam noções de organização, limpeza, higiene, autodisciplina e descarte. O novo fluxo administrativo de atendimento do PS foi essencial para o sucesso do PLE, pois, em suma, ele limita o tempo de permanência do paciente na unidade de PS em no máximo 48 horas desde a primeira consulta médica. O novo fluxo de alta hospitalar da equipe multiprofissional, que em parceria com o Núcleo Interno de Regulação (NIR) executam a alta hospitalar planejada, que objetiva a utilização da estrutura disponível em sua capacidade plena e reduz o tempo de espera para internação, exames e procedimentos. Conclusão: A adesão ao PLE pelo HU tem proporcionado a revisão de múltiplos processos e fluxos de trabalho, é notório que o PLE foi efetivo na redução do tempo de permanência na unidade e reflete diariamente na qualidade da assistência multiprofissional prestada no complexo hospitalar.